

PLANES-PPG-MPHH-FCM-UNICAMP 2024-2028

Planejamento Estratégico do Programa de Pós- graduação Mestrado Profissional em Hemoterapia e Hematologia FCM Unicamp 2024-2028



Elaboração do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia da FCM Unicamp

Outubro 2024
Campinas, SP

Aprovado pelo Parecer FCM/CPG n.º 95/2024 e pela Deliberação da Congregação/FCM n.º 593/2024



Pós-Graduação FCM Unicamp
Programa de Pós-Graduação Mestrado
Profissional em Hemoterapia e Hematologia



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
CAMPINAS**

REITOR

Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles

COORDENADORA GERAL DA UNIVERSIDADE

Prof.^a. Dr.^a. Maria Luiza Moretti

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof.^a Dr.^a Rachel Meneguello

PRÓ-REITORA DE PESQUISA

Prof. Dr. João Marcos Travassos Romano

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Ivan Felizardo Contrera Toro

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Prof. Dr. Fernando Antonio Santos Coelho

PRÓ-REITOR DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Prof. Dr. Fernando Sarti

CHEFE DE GABINETE

Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner



FACULDADE DE MÉDICAS UNICAMP

DIRETOR

Prof. Dr. Cláudio Saddy Rodrigues Coy

DIRETOR ASSOCIADO

Prof. Dr. Erich Vinicius de Paula

COORDENADORA TÉCNICA DA UNIDADE

Maria José Ramalheira Guardado

PÓS-GRADUAÇÃO FCM UNICAMP

COORDENADOR DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. José Guilherme Cecatti

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA FCM
UNICAMP**

COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA

Profa. Dra. Susan Elisabeth Domingues Costa



PARTICIPANTES

DIRETORIA FCM

Diretor

Claudio Saddy Rodrigues Coy

Diretor Associado

Erich Vinicius de Paula

PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA FCM UNICAMP

Coordenadora do Programa Pós-Graduação em Hemoterapia e Hematologia FCM Unicamp

Profa. Dra. Susan Elisabeth Domingues Costa

Participantes membros da Comissão do Programa Pós-Graduação em Hemoterapia e Hematologia FCM Unicamp

Marcelo Addas de Carvalho, Membro Titular

Bruno Deltragginas Benites, Membro Titular

Fernando Vieira Pericole de Souza, Membro Suplente

Nicola Amanda Conran Zorzetto, Membro Suplente

Participantes do Planejamento Estratégico

Professores

Irene Gyongyver Heidemarie Lorand Metze

Katia Borgia Barbosa Pagnano

Magnun Nueldo Nunes dos Santos

Sara Teresinha Olalla Saad

Orientadores

Maria Lourdes Barjas-Castro

Funcionários

Janaina Bosso da Silva Ricciardi

Yuri Graham Vaciloto Ferreira de Lima

FICHA CATALOGRÁFICA

UNICAMP
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
BIBLIOTECA

Ficha catalográfica elaborada por
Maristella Soares dos Santos
CRB8/8402

P693

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Hemoterapia e Hematologia – FCM para o período de 2024-2028 / diretor Cláudio Saddy Rodrigues Coy ; diretor associado Erich Vinicius de Paula ; coordenadora técnica da unidade Maria José Ramalheira Guardado ; coordenador da Comissão de Pós-Graduação José Guilherme Cecatti ; coordenador do Programa de Pós-Graduação em Hemoterapia e Hematologia Susan Elisabeth Domingues Costa ; orientadora metodológica Eneida Rached Campos ; assistente técnico da Coordenadoria de Pós-Graduação Yuri Graham Vaciloto Ferreira de Lima ; secretária do Programa de Pós-graduação em Hemoterapia e Hematologia Cristiane Patrícia de Freitas. - Campinas, SP : [s.n.], 2024.

53 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://www.fcm.unicamp.br/adm/planes/planejamento-estrategico-da-coordenadoria-de-pos-graduacao>>

1. Planejamento estratégico. 2. Escolas Médicas - Organização e administração. 3. Programas de pós-graduação em Saúde - Administração. 4. Programas de pós-graduação em Saúde - Planejamento. I. Coy, Claudio Saddy Rodrigues, 1961-. II. De Paula, Erich Vinicius, 1972-. III. Guardado, Maria José Ramalheira. IV. Cecatti, José Guilherme, 1957-. V. Costa, Susan Elisabeth Domingues, 1983-. VI. Campos, Eneida Rached, 1960-. VII. Lima, Yuri Graham Vaciloto Ferreira de, 1987-. VIII. Freitas, Cristiane Patrícia de. IX. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas. Programa de Pós-Graduação em Hemoterapia e Hematologia.

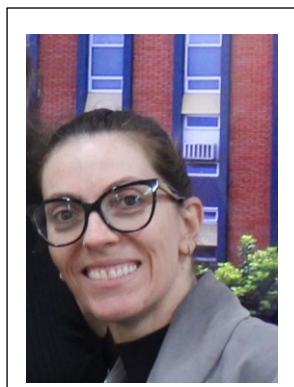
CDD. 378.1



Sumário

Apresentação	6
Introdução	7
Abertura	10
História do PPG-MPHH	13
O PPG-MPHH no cenário nacional: desafios e oportunidades	17
O PPG-MPHH no presente: avaliação quadrienal	25
Tendências e análise de cenários	29
Identidade Organizacional	37
Sonhos	38
Mapa estratégico: objetivos	40
Projetos por objetivo estratégico	42
Referências	47
Equipe Técnica	53

Apresentação



Este relatório apresenta o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Hemoterapia e Hematologia FCM Unicamp para o período de 2024 a 2028 (PLANES-PPG-MPHH-FCM-UNICAMP-2024-2028), contribuindo para o entendimento das especificidades dos mestrados profissionais e estabelecendo um novo patamar na formação de especialistas em Hemoterapia e Hematologia quanto a produção acadêmica e de produtos técnicos-tecnológicos.

Foi com entusiasmo que o programa ingressou no ciclo de planejamentos estratégicos da Coordenadoria de Pós-Graduação da FCM que é uma iniciativa pioneira que representa um marco na história dos programas de pós-graduação da FCM.

Com base nos apontamentos da CAPES e inspirados em programas de mestrado profissional de sucesso e em nossos sonhos, este planejamento estratégico visa concluir a reestruturação do programa, incorporando a área de concentração em Hematologia e desta forma avançar para uma posição como referência nacional e internacional. Ao longo dos próximos anos, continuaremos trabalhando para formar profissionais altamente qualificados, gerar novos conhecimentos e contribuir para o avanço da pesquisa na área.

Convido as pessoas do programa e toda a comunidade acadêmica a participar ativamente da implementação deste planejamento estratégico.

Juntos, construiremos um futuro promissor para o programa e para a área da Hemoterapia e Hematologia.

Profa. Dra. Susan Elisabeth Domingues Costa

Coordenadora do Programa Pós-Graduação em Hemoterapia e Hematologia FCM
Unicamp

Introdução

Nos dias 11 de julho, 15 de agosto e 5 de setembro de 2024 com incentivo da Diretoria da FCM e sua Coordenadoria de Pós-Graduação 13 participantes elaboraram o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Hemoterapia e Hematologia para o período 2024 a 2028.

A realização de planejamentos estratégicos nos programas de pós-graduação da FCM, conforme a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) passou a orientar nas fichas de avaliação de programas, reforça o compromisso da pós-graduação com o desenvolvimento da Faculdade.

Em fevereiro de 2023, a Coordenadoria de Pós-graduação da FCM definiu o plano de trabalho para os planejamentos estratégicos dos programas de pós-graduação da FCM¹.



Em junho de 2024 foi elaborado o Plano de Trabalho PLANES-PPG-MPHH que versou sobre o método de elaboração, público-alvo, perspectivas organizacionais, programação, composição de equipes de apoio e de grupo de consolidação, cronograma e organização.

Foram utilizados os seguintes documentos norteadores:

- Avaliação Quadrienal CAPES 2021: PPG-MPHH ²;
- Seminário Meio Termo – Medicina I ³;
- Ficha Avaliação Quadriênio 2017-2020 Programas Profissionais Medicina I. Orientações e Qualificação dos Produtos Tecnológicos. (Qualis Tecnológico - Área De Medicina I)⁴
- Avaliações institucionais 2014-2018 da Unicamp⁵ e da FCM⁶;
- Programa de Gestão FCM 2022-2026⁷;
- Planejamento Estratégico Unicamp 2021-2025⁸;
- Planejamento Estratégico FCM 2016-2020 – revisão 2019-2022⁹

Em termos metodológicos a FCM utiliza o Método de Planejamento Estratégico Participativo - PEP¹. O PEP reúne da Future Search (Busca de Futuro)^{10,11} o ambiente agradável de confraternização, a busca pela concentração de interesses, e a motivação das pessoas quando descrevem o futuro que desejam (sonhos) como se este já tivesse acontecido; do Planejamento Estratégico Situacional (PES)¹² a problematização e a capacidade analítica para tratar problemas e soluções de forma participativa e grupal e com intensa comunicação; e do *Balanced Scorecard* ¹³ as relações de equilíbrio entre o futuro de diferentes perspectivas organizacionais e o foco em indicadores estratégicos.

As perspectivas organizacionais são pontos de vista que consideram múltiplas dimensões relevantes para o plano de execução estratégico de uma organização. No PEP essas perspectivas seguem o Método BSC: Sociedade, Cliente; Financeira, Processo, Aprendizado e Crescimento dos Profissionais. Para alinhar o PEP com a metodologia do Planes Unicamp^{8 p.9;31}, modernizado

¹O PEP (Método de Planejamento Estratégico Participativo) foi criado em 2009 por Eneida Rached Campos e Maria Bernadete de Barros Piazzon. Planejamentos estratégicos realizados com PEP na Unicamp e em organizações parceiras:

FCM: CPG: Programas de Pós-Graduação stricto sensu: 2024-2028: Ciências da Cirurgia, Clínica Médica, Oncologia, Hemoterapia e Hematologia, Gerontologia; Saúde da Criança e do Adolescente; 2024-2027: Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação; Fisiopatologia Médica, Ciências Médicas; 2023-2026: Tocoginecologia, Farmacologia; Saúde Coletiva Acadêmico e Mestrado Profissional; Ciência Aplicada à Qualificação Médica; FCM 2016-2020 e 2018-2022; CIPED 2021-2025; CEPRE 2016-2020; Biblioteca 2016-2020 e revisão 2020-2024; Departamento de Tocoginecologia 2013-2017; Departamento de Pediatria 2009-2011 (1ª aplicação do PEP);

UNICAMP: CECOM três aplicações (2010, 2013 e 2016); DEdIC 2015, SBU 2015; DGRH 2014, IOU 2020-2022; SME-Campinas 2022-2025; Hospital Regional de Divinolândia 2014-2018; AME Limeira 2012-2016.



Pós-Graduação FCM Unicamp
Programa de Pós-Graduação Mestrado
Profissional em Hemoterapia e Hematologia



na publicação 2021-2025, utilizamos as perspectivas sociedade, processo e gestão.

O PEP foi utilizado em várias unidades e órgãos da Unicamp¹⁴⁻³³ e leva os participantes a refletirem concomitantemente sobre passado, presente e futuro. A história do programa MPHH foi contada na abertura conjunta com PPG Oncologia e PPG Clínica Médica. No “Presente” foi feito um – benchmarking² para responder as questões: “O que seria fantástico para o PPG Hemoterapia e Hematologia FCM?” e “Para quais programas de pós-graduação de mestrado Profissional o futuro já chegou?”. Em seguida foi feita a análise dos cenários (oportunidades, ameaças, forças e fraquezas) com base na descrição de “Tendências” percebidas para o PPG-MPHH.

No futuro foram descritos sonhos desejados para estarem acontecendo ao longo de 2024 a 2028 e adiante. Em seguida foi definido o Mapa Estratégico com objetivos estratégicos nas perspectivas: sociedade, processo e gestão. Os objetivos estratégicos foram desdobrados em projetos e indicadores enquanto formas de mensuração para o quanto a execução das ações está aproximando o PPG-MPHH dos resultados esperados (sonhos).

Este relatório responde à questão: Que ações monitoráveis vamos desencadear no nosso presente para alcançar o futuro que queremos para o PPG-MPHH FCM Unicamp em 2028?

Este relatório inicia um Ciclo de Gestão Estratégica de Planejamento-Execução-Avaliação que é contínuo e que exige o estabelecimento de mecanismos de monitoramento periódico do progresso dos projetos para fazer ajustes ao longo do período 2024 a 2028, quando necessário, considerando os impactos dos resultados implantados e as mudanças no ambiente externo. A manutenção do ciclo de gestão estratégica do programa é um mecanismo para envolver as pessoas e as estimular para a inovação e a criação de novas soluções para o programa.

² Benchmarking: um estudo de caso do único mestrado profissional da área de medicina I nota CAPES 5/A que inspirou na identificação das potencialidades que o MPHH FCM possui e pode explorar melhor no futuro.

Abertura

A abertura, realizada em 11 de julho de 2024, aconteceu de forma conjunta com os programas de pós-graduação em Hemoterapia e Hematologia, em Clínica Médica e em Oncologia. O evento marcou o início de um processo colaborativo para a construção de planejamentos estratégicos que impulsionarão o desenvolvimento desses programas nos próximos anos até 2028.

Mesa de Abertura



A mesa de abertura do Planes PPG-MPHH reuniu as seguintes autoridades:

- Profa. Dra. Rachel Meneguello, Pró-reitora de Pós-Graduação da Unicamp;
- Prof. Dr. Claudio Saddy Rodrigues Coy, Diretor da FCM – Unicamp;
- Profa. Dra. Denise Engelbrecht Zantut Wittmann, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica;

- Profa. Dra. Carmen Silvia Passos Lima, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Oncologia;
- Profa. Dra. Susan Elisabeth Domingues Costa, Coordenadora do PPG em Hemoterapia e Hematologia.



Carmen, Denise e Susan, respectivamente, coordenadoras dos programas de pós-graduação em Oncologia, em Clínica Médica e em Hemoterapia e Hematologia durante evento de abertura conjunta dos planejamentos estratégicos dos três programas.

As coordenadoras dos programas, Profa. Dra. Carmen, Profa. Dra. Denise e Profa. Dra. Susan, apresentaram suas expectativas para os planejamentos estratégicos. A Profa. Denise ressaltou a importância de identificar os pontos fortes e fracos dos programas para promover a melhoria contínua. A Profa. Carmen enfatizou a necessidade de trabalhar em conjunto para alcançar objetivos comuns. Já a Profa. Susan destacou a importância de adaptar os mestrados profissionais às exigências da CAPES e às demandas da área da saúde.



Pós-Graduação FCM Unicamp Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Hemoterapia e Hematologia

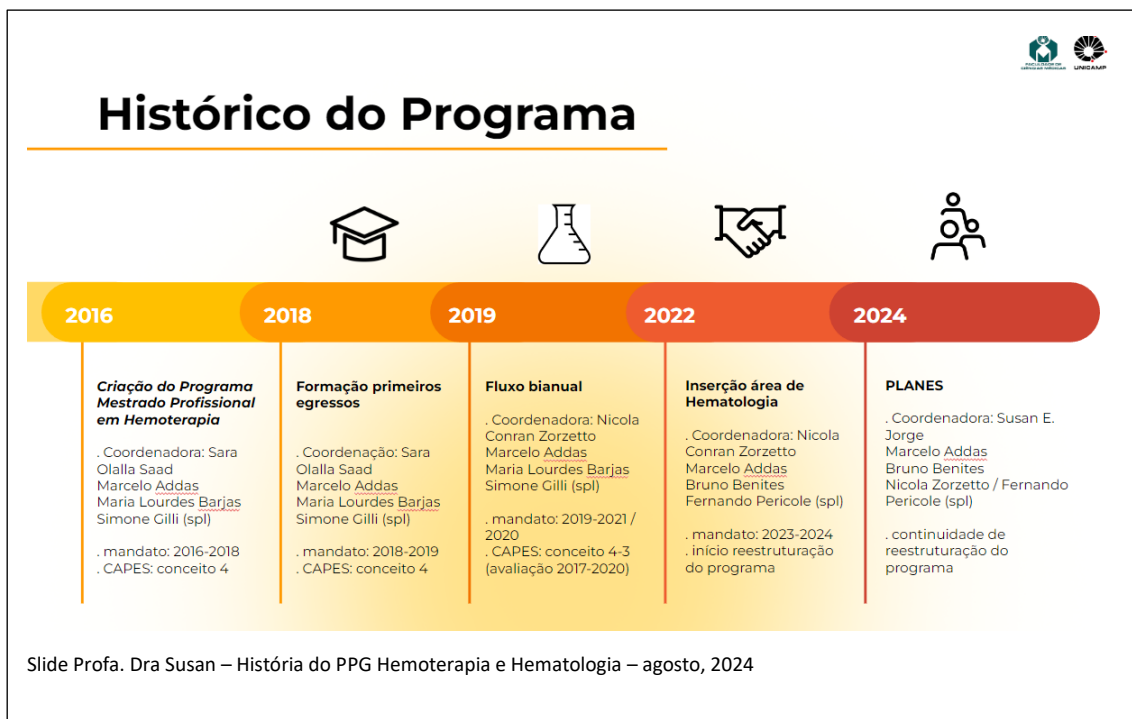


O Prof. Coy, ao comentar sobre como está sendo positivo para os programas de pós-graduação a elaboração de seus planejamentos estratégicos, afirmou: “Temos certeza de que entre os próximos três e cinco anos o impacto vai ser ainda maior do que os que já percebemos desde o início das elaborações dos planejamentos estratégicos dos programas de pós-graduação Stricto Sensu da CPG FCM Unicamp”.

A Profa. Dra. Rachel, Pró-reitora de Pós-Graduação, destacou que a FCM demonstra o compromisso com a qualidade e o desenvolvimento dos programas de pós-graduação: “Por meio dos planejamentos estratégicos, os programas poderão definir metas claras, alocar recursos de forma eficiente e acompanhar o progresso de suas atividades, contribuindo para a formação de profissionais altamente qualificados e para o avanço da pesquisa na área da saúde.”

Para a Profa. Dra. Raquel, ao implementar esses planejamentos estratégicos, a FCM não apenas fortalece seus próprios programas de pós-graduação, mas também se consolida como referência em pós-graduação para a universidade, inspirando outras unidades de ensino e pesquisa a adotarem práticas semelhantes. Em seguida destacou as atuações do coordenador atual da CPG FCM José Guilherme Cecatti e da assessora docente da PRPG Unicamp e ex-coordenadora da CPG FCM Cláudia Morelli na Comissão Central de Pós-Graduação da Unicamp contribuindo com ideias e informações para que os programa de pós-graduação de toda a universidade façam seus planejamentos estratégicos.

História do PPG-MPHH



O Programa de Mestrado Profissional em Hemoterapia foi criado em 2016 e busca formar recursos humanos especializados capazes de contribuir com o desenvolvimento da hemoterapia no país. Esse programa tem como objetivo suprir a demanda atual do mercado de trabalho, que requisita, profissionais com especialização nas diversas áreas e níveis da Hemoterapia. O programa compreende um conjunto de disciplinas opcionais voltadas para o desenvolvimento de habilidades específicas da área. O público-alvo são médicos, enfermeiros e biólogos (biólogos, biomédicos e farmacêuticos/bioquímicos)³³.

O PPG-MPHH teve até hoje os seguintes três coordenadores:

- Sara Teresinha Olalla Saad - mandatos: 2016-2018 e 2018-2019
CAPES: conceito 4;
- Nicola Amanda Conran Zorzetto - mandato: 2023-2024 - início reestruturação do programa;

- Susan Elisabeth Domingues Costa – mandato 2024 – 2026 - continuidade de reestruturação do programa.

Após as apresentações das histórias e das análises das avaliações CAPES dos três programas de pós-graduação – em Clínica Médica, em Oncologia e em Hemoterapia e Hematologia - houve uma discussão sobre a trajetória dos programas para chegarem até aqui e o que precisa avançar.



Coordenadoras dos programas de pós-graduação conduzem discussão com os participantes sobre o desafio de inserir na trajetória futura dos programas o desenvolvimento de patentes – um dos tipos de produtos técnicos-científicos (PPT).

Produtos técnicos-tecnológicos: patentes

Um dos tópicos discutidos foi que faltou na trajetória dos programas eventos relacionados a patentes, que é um dos tipos possíveis de PTT⁴. Os programas de pós-graduação em saúde precisam criar estratégias para produzir PTT. E dentre os tipos de PTT, a patente é o tipo mais almejado, sendo muito bem-vindos todos os outros tipos – protocolos de conduta, estudos para liberação de medicamentos, manuais de orientação etc.

Segundo Carmen uma estratégia é ampliar a interação com as áreas do conhecimento em tecnologia e engenharia da Unicamp e citou como exemplo o processo do PPG-Oncologia na produção de uma patente. É fato que muitos equipamentos utilizados em oncologia são importados e caros. A Unicamp tem uma área grande de engenharia que pode ser acionada para a geração de



Pós-Graduação FCM Unicamp Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Hemoterapia e Hematologia



produtos nacionais e menos caros. Neste contexto a fisioterapeuta Luciana, da equipe do PPG-Oncologia, sugeriu realizar uma pesquisa para o desenvolvimento de um equipamento nacional de exercício respiratório – inspiratório e expiratório - capaz de substituir o equipamento estrangeiro em uso.

Carmen e Luciana foram conversar com áreas de engenharia da Unicamp - da Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM) e da Faculdade de Engenharia Química (FEQ) da Unicamp - para avaliar a possibilidade do desenvolvimento do equipamento que o estudo vislumbrou. A interação do PPG-Oncologia com as áreas de engenharia produziu e testou o equipamento que, por ter sido considerado único, de baixo custo e higienizável, resultou em uma patente por meio da Inova - Agência de Inovação da Unicamp.

O novo dispositivo para fisioterapia respiratória é indicado para quadros de fraqueza muscular respiratória decorrentes de doenças como o câncer de pulmão e a COVID-19, substituindo equipamentos importados e descartáveis³⁵. A patente foi alcançada com a interação entre pesquisadores e alunos da FCM – PPG-Oncologia.

Carmen destacou que na FCM somos médicos, profissionais de saúde e temos algumas ideias inovadoras que para se tornarem realidade precisam da nossa interação com pesquisadores e alunos das áreas de tecnologia e de engenharia.

Luciana ressaltou que a percepção de coisas do nosso dia a dia utilizadas na prática, rotineiramente, são potenciais oportunidades para desenvolver dispositivos inovadores, aplicáveis, higienizáveis e considerados confiáveis pelos profissionais durante o uso. Pensar em coisas simples para atender o trabalho profissional. Em um país como o Brasil há muitos lugares que não tem os recursos que temos, sendo o desenvolvimento de um dispositivo nacional e de menor custo um impacto relevante no processo assistencial.

Especificidades atuais dos mestrados profissionais

Outro ponto destacado foi que o mestrado profissional acaba sendo mais exigente do que o acadêmico, pois mantém a necessidade de produção científica do acadêmico com aluno e acrescenta a necessidade de produção técnica também com aluno. Foi destacado que para muitos a percepção é que o mestrado profissional nasceu com um propósito mais tímido e que agora não é mais isso. Agora é esperado que o mestrado profissional *stricto sensu* não funcione como um mestrado *lato sensu* ou uma especialização que têm como propósito principal a qualificação e atualização profissional.

Marcelo Addas da Comissão do PPG-MPHH, contou que quando a CAPES criou os mestrados profissionais e estimulou a FCM oferecê-los o discurso inicialmente valorizou a produção técnica. Nesta época a FCM já oferecia o mestrado profissional em saúde coletiva que tinha um formato diferente e era contratado pelas prefeituras. Todavia, há uma interseção dos docentes entre os programas de mestrado acadêmico e de mestrado profissional. Isso foi bom pois todos os programas de mestrado profissional já entraram com nota CAPES 4. Quando começou a avaliação científica Qualis A com aluno os programas começaram a ter dificuldades em atender as exigências, uma vez que a produção majoritariamente não envolvia aluno.

Yuri, assistente técnico da Comissão de Pós-Graduação da FCM, lembrou que quando os mestrados profissionais surgiram a CAPES não tinha claro o que seria avaliado e decidiu avaliar os docentes. Depois, decidiu avaliar os discentes e assim surgiram as métricas atuais centradas nos discentes que causou a queda da nota de alguns programas. Agora, nesta próxima avaliação CAPES que acontecerá em 2025 não haverá mudanças, então sabemos exatamente como os programas serão avaliados pela CAPES. Sendo assim, é importante conscientizar os programas para cuidar de descrever sua produção na avaliação CAPES de acordo com os critérios.

O PPG-MPHH no cenário nacional: desafios e oportunidades

Cenário Nacional



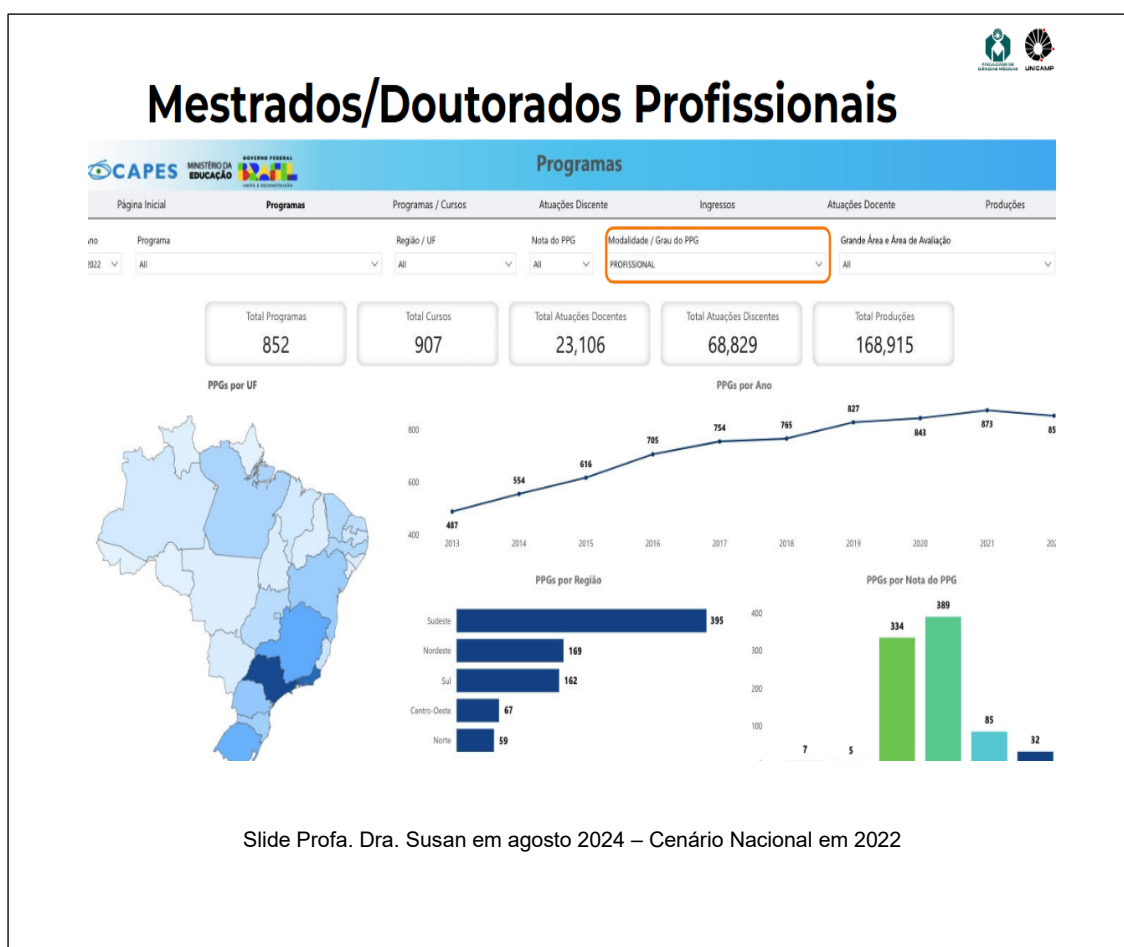
Programas de Mestrado/Doutorado
Profissional - Ano: 2022

Profa. Dra. Susan Elisabeth Domingues Costa, coordenadora do PPG em Hemoterapia e Hematologia apresentou a trajetória do PPG-MPHH, uma análise nacional dos programas de mestrado/doutorado profissionais com base em dados da CAPES, um estudo de caso, identificando desafios e oportunidades para o futuro do programa.

A análise que segue enriqueceu as discussões durante o planejamento estratégico pois permitiu comparar o PPG MPH FCM com seus pares por meio dos dados da CAPES e o estudo de caso do Programa de Pós-graduação da A.C. Camargo serve como inspiração para o PPG-MPHH.

Cenário Nacional dos Programas de pós-graduação

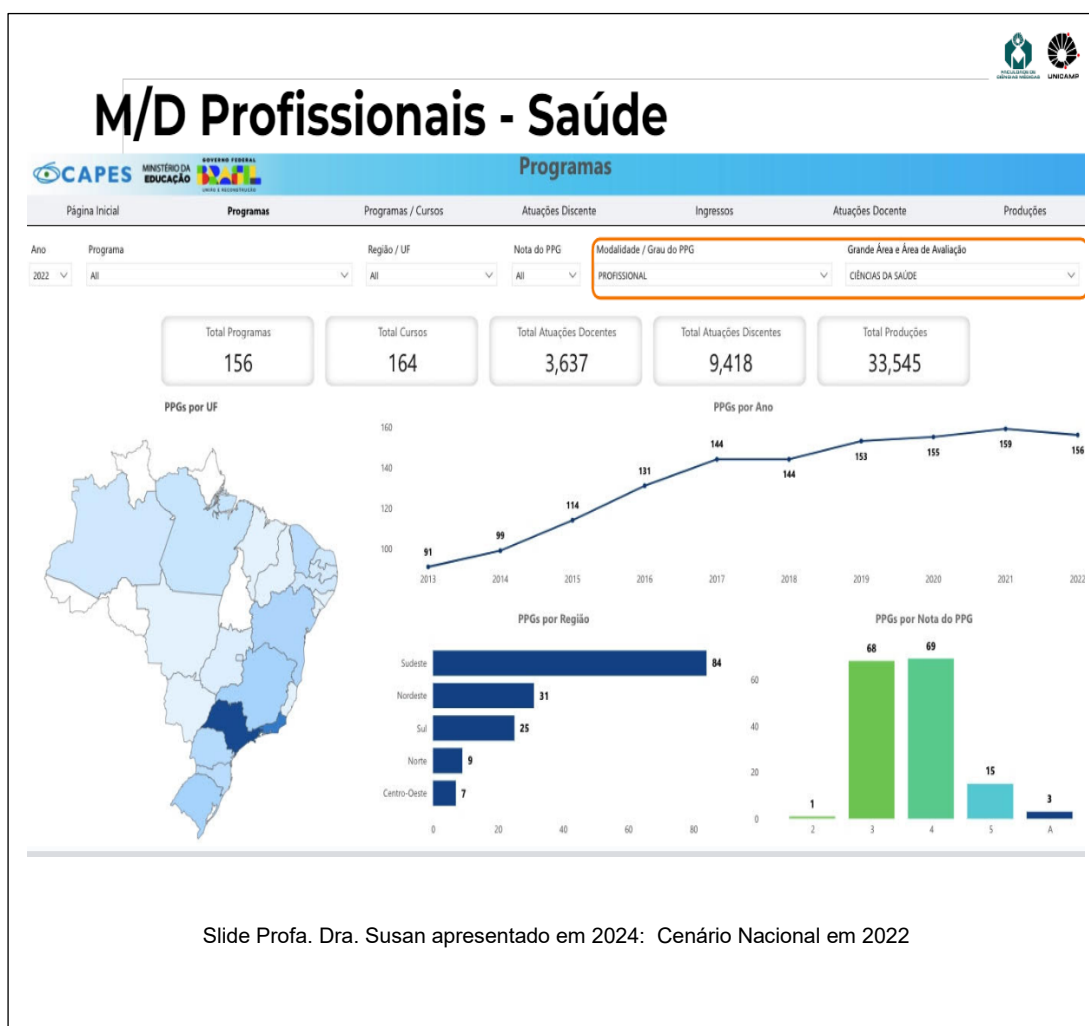
Em 2022 o Brasil tinha 852 programas de mestrado/doutorado profissionais com atuação docente de 23.106 e discente de 68.829, com uma produção total de 168.915.



No extrato dos programas da ciência da saúde, que contempla todos as ciências e não apenas a área médica, eram 156 programas.

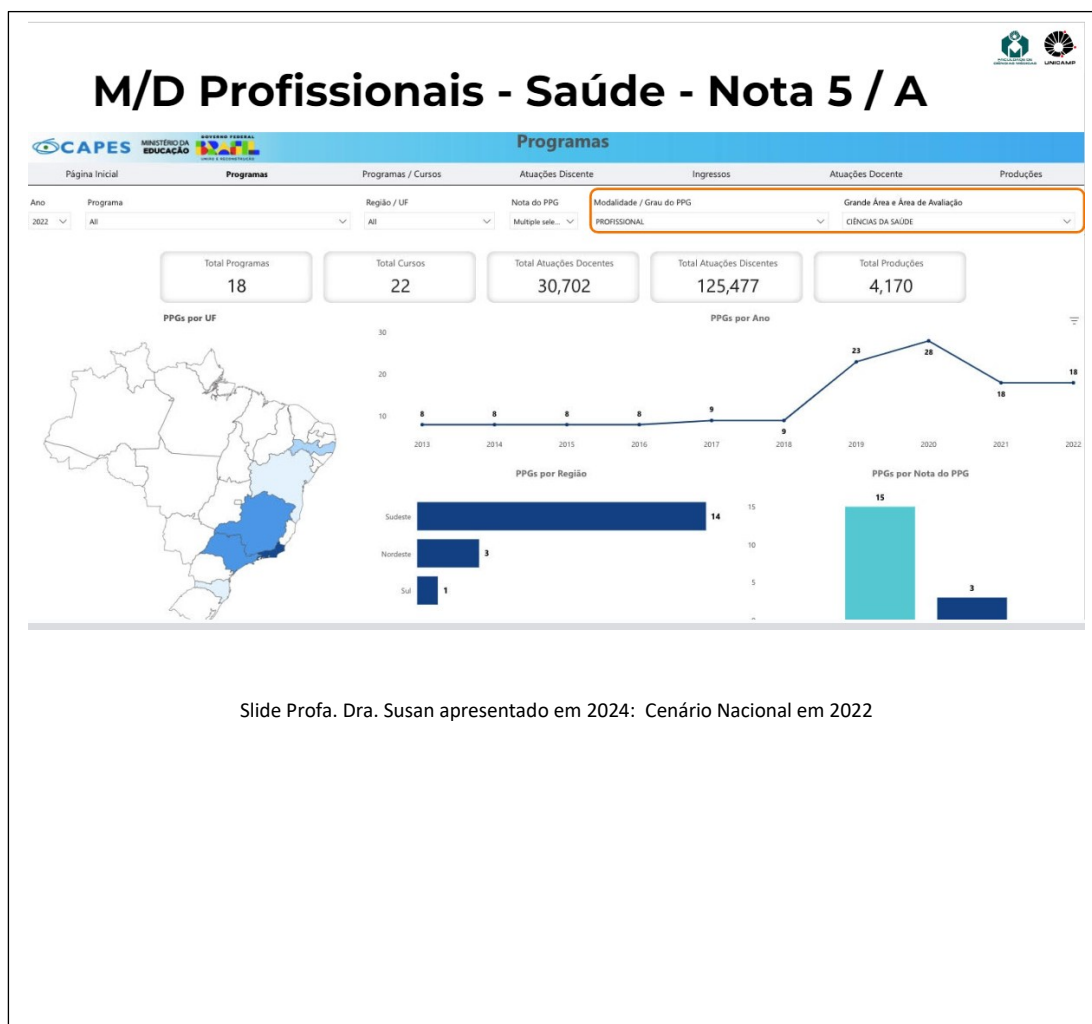
A maior parte dos programas na região sudeste, majoritariamente no Estado de São Paulo.

Para mestrado profissional a nota máxima CAPES é 5 e a maior parte dos programas na área da Ciências da Saúde possui notas CAPES 3 e 4, sendo a situação atual também do PPG-MPHH FCM Unicamp.



No extrato dos programas profissionais da ciência da saúde – medicina – são 18 programas. Dentre eles apenas o Programa Cuidados Oncológicos Centrados no Paciente da A.C. Camargo atingiu Nota máxima CAPES 5/A.

Estudo de Caso: Programa de Pós-graduação da A.C. Camargo



A coordenadora do programa e os participantes do planejamento estratégico do MPHJ realizaram um estudo de caso do Programa de Pós-graduação da A. C. Camargo por ser o único com a nota máxima 5/A da CAPES, um programa ProfBio³ da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), um centro coordenador de uma rede imensa que envolve quase que uma faculdade

³ O PROFBIO – Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional é um curso de pós-graduação stricto sensu que tem como objetivo a qualificação profissional de professores das redes públicas de ensino em efetivo exercício da docência de Biologia



Pós-Graduação FCM Unicamp Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Hemoterapia e Hematologia



de cada estado do país e que oferece um trabalho amplo nas escolas públicas para atualização de professores no ensino de biologia.

A A.C. Camargo oferece um programa de mestrado profissional de 24 meses que é custeado pelos próprios profissionais-alunos.

Esse benchmarking com o programa da A. C. Camargo inspirou na identificação das potencialidades que o MPH FCM possui e pode explorar melhor no futuro.

A produção técnica pode ter abrangência local, regional, nacional, internacional. A patente é uma produção técnica com abrangência internacional fazendo com que ela tenha peso maior na avaliação da CAPES.

O artigo é importante para o programa de mestrado profissional, todavia observamos que a produção do programa da A. C. Camargo é patente, seguida de patente e com menor quantidade de artigos.

Desafios e Perspectivas Futuras

Hoje, o PPG-MPH FCM está estruturado na produção docente e isso precisa ser revertido para a produção discente.

Na primeira avaliação Qualis o PPG-MPH caiu a nota CAPES de 4 para 3 e foi avaliado que o PPG-MPH tem uma produção internacional docente expressiva e nenhuma produção discente. Então para alcançarmos a nota CAPES 5 essa característica precisa ser mudada para, aproximadamente, uma produção discente 2,5 vezes maior do que a produção docente.

Diante dessa constatação houve um esforço importante da comissão coordenadora do programa que resultou da inserção da área de hematologia em 2022, pois é fato que a hemoterapia atende a demanda dos hemocentros do Brasil para capacitação profissional, contudo, existe um nicho ainda não explorado na FCM em Hematologia tanto para laboratórios clínicos quanto de residentes.



Pós-Graduação FCM Unicamp Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Hemoterapia e Hematologia



A evasão de residentes médicos do mestrado profissional em hemoterapia foi maciça, justamente porque o interesse desse público está em hematologia.

Pelo exposto, é necessário reavaliar qual deve ser a área de avaliação da CAPES (Medicina I, Medicina II e Medicina III) para o MP em Hemoterapia e Hematologia da FCM.

Mesmo sendo o MPHH um programa com menor quantidade de vagas, quando analisamos o perfil dos 9 egressos traçado desde 2018 a partir dos respectivos currículos lattes temos no extrato local 11% de egressos que trabalham na cidade de Campinas, no extrato regional 67% atuam nas cidades de Paulínia, Santa Barbara D'Oeste, Rio Claro, Pirassununga e São Vicente e no extrato em outros estados - Minas Gerais e Paraná - trabalham 22%, sendo que 100% atuam em cargos de gestão, tais como supervisão, responsabilidade técnica, comissão coordenadora (por exemplo, um egresso atua na comissão de coordenação do Hemominas) e dentre esses cargos um terço está em organizações de ensino superior e com produção.

Por exemplo, temos um egresso que nos últimos dois anos publicou 10 artigos em revistas indexadas e sem orientador. Pelo exposto, o MPHH tem um perfil de potenciais alunos que podem publicar, mas é preciso que o MPHH publique junto com eles.

No lattes dos egressos comparando os cargos ocupados antes e depois da titulação podemos dizer que o MPHH foi um marco em suas carreiras. Antes da titulação os profissionais trabalhavam nos bancos de sangue e outros processos operacionais e depois da titulação no mestrado profissional galgaram posições de gestão dentro dos hemocentros, ou ainda junto a prefeituras e sociedade.

Por exemplo, o MPHH tem um egresso em São Vicente que passou a ter uma inserção social importante com a realização de campanhas. O MPHH tem egressos em cargos com capacidade de produção e precisamos pensar em estratégias de aproximar o programa de seus egressos.

Para vencer os desafios é necessário que os projetos sejam pensados para a realidade daquele profissional-discente considerando no que ele já trabalha no dia a dia para aproveitar essa atuação dele e aumentar as chances de entregar uma produção positiva, significativa e duradoura para o trabalho cotidiano do profissional-discente.

Também, a evasão é um desafio não só para o MPHH, mas também em outros mestrados profissionais. No MPHH os residentes ao concluir a residência evadiram da pós-graduação e com isso o MPHH não tem nenhum egresso residente.



O MPHH já colhe frutos nos ingressantes do ano de 2024 devido a Comissão do Programa ter sido mais exigente ao tornar o perfil do candidato mais semelhante com os critérios dos mestrados acadêmicos. Houve a exigência de o ingresso ter um projeto (ou um pré-projeto), proficiência em inglês, entrevista etc.

O MPHJ teve 17 inscritos em 2024, sendo que 11 avançaram para a etapa de entrevista e foram aprovados. O MPHJ aguarda a inscrição dos 27% de candidatos que atuam na cidade de Campinas no Hemocentro Unicamp, 18% que atuam na cidade de Rio Claro e 46% que atuam no Distrito Federal, Minas Gerais e Mato Grosso.



Susan destaca pontos do estudo de caso feito com o único programa de pós-graduação mestrado profissional da Área de Medicina I da CAPES que é nota máxima 5/A – agosto, 2024

A maioria dos candidatos são de outros estados e as disciplinas do MPHJ, por enquanto, são presenciais na sua totalidade.

A maior parte dos potenciais ingressantes de 2024 estão em cargos de gestão.

O MPHJ tem que cuidar nos próximos anos para manter, ou mesmo, aumentar essas potencialidades para atrair candidatos de outros estados e candidatos em cargos de gestão.

O PPG-MPHH no presente: avaliação quadrienal



**Avaliação
CAPES**

Avaliação Quadriênio 2017-2020
Relatório do Seminário de Meio Termo 2023

Slide Profa. Dra. Susan apresentado em 2024

Os seminários de meio-termo da CAPES acontecem no terceiro ano de cada ciclo da avaliação, abrindo um espaço de planejamento na condução dos processos avaliativos. Também cria oportunidades para compartilhamento de experiências e análise do desempenho dos programas de pós-graduação nos dois primeiros anos do quadriênio.

A comunidade acadêmica se reuniu de 2 de outubro a 24 de novembro de 2022 para discutir andamento dos processos avaliativos de 2021-2024 e de 2025-2028. Alguns pontos do Relatório do Seminário de Meio Termo da Área de Medicina I seguem destacados abaixo.

Na última avaliação CAPES o desempenho geral dos programas da área de medicina I – acadêmicos e profissionais – foi avaliado com base em três quesitos: programa, formação e impacto.

Na próxima avaliação CAPES os 35 (41%) programas acadêmicos que receberam conceito “Muito bom” nos três quesitos de desempenho podem se candidatar às notas 6 e 7.

O maior desafio dos programas acadêmicos está no quesito impacto, no qual apenas 37 (44%) foram avaliados com conceito “Muito bom”.

O quesito formação é importante para os programas acadêmicos que almejam subir a nota, pois receber conceito “Bom” ou “Regular” impede almejar, por exemplo, a nota 4.

No geral 68 (80%) dos programas tem conceito “Muito bom” no quesito programa.

RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE MEIO TERMO 2023
MEDICINA I

Tabela 1: Distribuição de conceitos entre os Quesitos 1, 2 e 3 na Quadrienal 2017-2020

Desempenho Geral dos Programas Acadêmicos

Total de Programas Acadêmicos = 85	Quesito 1 Programa	Quesito 2 Formação	Quesito 3 Impacto	Três Quesitos Muito Bom
MUITO BOM	68 (80%)	61 (72%)	37 (44%)	35 (41%)
BOM	11	22 (26%)	32	
REGULAR	5	1	12	
FRACO	1	0	3	

- ✓ 35 PPGs (41%) atingiram critérios para se candidatarem às NOTAS 6 e 7
- ✓ Dos 22 PPGs que tiveram o Quesito 2 avaliado como BOM (trava para a NOTA QUATRO), nenhum teve o Quesito 3 avaliado como Muito Bom, indicando a consistência da avaliação.

Slide Profa. Dra. Susan apresentado em 2024

Para os programas de pós-graduação mestrado profissional a nota máxima CAPES é 5. O MPH H FCM recebeu em 2021 a nota CAPES 3 e apontamentos que orientam para oportunidades de melhorias no programa.

Os apontamentos para os quesitos Programa (Muito Bom), Formação (Regular) e Impacto na Sociedade (Regular) seguem esboçados no quadro.

Apontamentos quanto ao Programa – Muito Bom

<p>PONTOS DE ATENÇÃO</p> <ol style="list-style-type: none">1. Definição Missão- Hemoterapia2. 7 linhas desconsiderando Hematologia3. Projetos de perfil acadêmico sem PTT (produto técnico e tecnológico)4. Autoavaliação	<p>OPORTUNIDADES</p> <ol style="list-style-type: none">1. Atualização da Missão (incluindo Hematologia), valores,2. Duas linhas de pesquisa / áreas de concentração: Hemoterapia e Hematologia3. Produção diversificada (MP) em termos de PTT (?)4. Autoavaliação - Maior peso para o próximo quadriênio
---	--

Apontamentos quanto a Formação - Regular

<p>PONTOS DE ATENÇÃO</p> <ol style="list-style-type: none">1. Produção discente-docente:<ol style="list-style-type: none">a. maior númerob. qualidade de PTT	<p>OPORTUNIDADES</p> <ol style="list-style-type: none">1. Produção discente-docente:<ol style="list-style-type: none">a. maior númerob. qualidade de PTT
<p>PONTOS DE ATENÇÃO</p> <ol style="list-style-type: none">1. Produção discente-docente:<ol style="list-style-type: none">a. maior númerob. qualidade de PTT2. Fluxo alternado de ingresso	<p>OPORTUNIDADES</p> <ol style="list-style-type: none">1. Produção discente-docente:<ol style="list-style-type: none">a. maior númerob. qualidade de PTT2. Fluxo contínuo de ingresso - fluxo de egressos

Apontamento quanto Impacto na Sociedade - Regular

<p>PONTOS DE ATENÇÃO</p> <ol style="list-style-type: none">1. Produção e índice H2. Colaborações (considerando MP)3. Produção de 1 artigo com egresso	<p>OPORTUNIDADES</p> <ol style="list-style-type: none">1. Maior produção a partir do MP2. Divulgação de Trabalhos3. Disseminação de conhecimento ; colaboração entre centros – publicações
--	---

Slide Profa. Dra. Susan apresentado em 2024 fonte Avaliação CAPES 2017-2020

Com base no Relatório de Meio Termo 2022 foram identificadas para o MPHH mais duas oportunidades: 1) Disciplina: Elementos da Escrita Científica e Ética em Pesquisa (catálogo 2025) e 2) Repositório local de PTT (Produto técnico tecnológico).

Os maiores desafios para o MPHH caminhar para o futuro desejado até 2028 e adiante podem ser resumidos em dois desafios – produção discente e evasão – conforme apontamentos da Avaliação Quadrienal CAPES 2017-2020 e o desafio da inserção da área de concentração em Hematologia.

Desafios e Oportunidades



Produção discente*



Evasão*



Inserção Hematologia

*maiores desafios baseados na Avaliação Quadrienal 2017-2020

Reestruturação do Programa baseado em Programas de sucesso...
Planejamento Estratégico (PLANES)

Slide Profa. Dra. Susan apresentado em 2024 fonte Seminário de Meio Termo 2022

Neste relatório de Planejamento Estratégico em tópicos adiante apresentamos os projetos para a reestruturação do MPHH com base nos apontamentos da CAPES, na oportunidade de inserção da área de concentração em Hematologia, no estudo de caso de programas de mestrado profissional de sucesso e nas esperanças de futuro depositadas no MPHH.

Tendências e análise de cenários



Identificação das tendências

Algumas das tendências percebidas pelos participantes podem ser potenciais inclinações de futuro para o PPG MPHH. Neste contexto, os participantes relacionaram as tendências que percebem e as classificaram nas perspectivas sociedade, processo e gestão. Os participantes relacionaram tendências que percebem ter potencial para acelerar a chegada do futuro e tendências que percebem ter potencial para retardar a chegada do futuro sem considerar se as tendências estão fora ou dentro da governabilidade do PPG MPHH.

Em seguida, em grupos, os participantes classificaram as tendências por perspectivas e por tema.

A perspectiva “sociedade” agrupa as tendências para os temas discentes, egressos, mídias de divulgação científica, labor científico e sociedade, parcerias públicas e privadas e outros temas similares. A perspectiva “processo” agrupa as tendências que tratam dos temas pesquisa, linhas e grupos de pesquisa, extensão, internacionalização, modernização, disciplina e outros temas similares. A perspectiva “gestão” agrupa as tendências que tratam dos temas profissional, financeiro, administrativo, planejamento estratégico, avaliações e outros temas similares.

Em seguida, cada participante recebeu 3 votos verdes e 3 votos vermelhos para votar naquelas tendências que julga mais relevantes para o futuro do programa de pós-graduação. Com voto verde para indicar as tendências que avançam em direção a um futuro desejado e com voto vermelho para aquelas que retardam o futuro desejado



Votação nas tendências



Grupo trabalha nas tendências identificadas

O Quadro 1 traz as 27 tendências (8 na perspectiva sociedade, 5 na perspectiva processos e 14 na perspectiva gestão) com a distribuição dos 27 votos realizados pelos participantes. As três tendências mais votadas receberam juntas 9 (33,33%) dos votos e versam sobre a dificuldade de leitura na formação dos alunos, os trabalhos aplicados à sociedade e Maior atividade assistencial do corpo docente impede orientação.

Em seguida o Grupo de Consolidação elaborou o Quadro 2 que consolida os votos por perspectiva e tema, sendo o tema “aprendizado e crescimento profissional” na perspectiva gestão o com maior número de votos: 6 (22,22%), seguida pela perspectiva sociedade – discentes com 5 (18,52%) e PTT com 4 (14,81 %).

Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico PPG-MPHH Unicamp 2024-2028	Total votos
PERSPECTIVA SOCIEDADE	
<i>Discentes</i>	
Dificuldade de leitura na formação dos alunos	3
Pior formação dos alunos ingressantes (muitas faculdades de baixa qualidade)	-
Vida dos alunos	-
Baixa qualificação da mão de obra envolvida nas atividades hemoterapia e hematologia	2
Total Sociedade-discentes	5
<i>PTT</i>	
Trabalhos aplicados à sociedade: atendimento social/domiciliar; hemoterapia aplicada ao atendimento oncológico; uso de Inteligência Artificial na Hemoterapia	3
Automação laboratorial em Hemato/Hemoterapia	1
Total Sociedade – PTT	4
<i>Mídias de divulgação científica e em geral</i>	
Aumento da divulgação científica	-
Demanda de conhecimento em Hemato Hemoterapia	1
Total Sociedade - mídias de divulgação	1
PERSPECTIVA PROCESSO	
Tratar de produtos técnicos-tecnológicos nas disciplinas	1
Redução de disciplinas específicas: menos científicas e mais gerais	-
Alunos gostam da base prática das disciplinas, mas têm dificuldades na elaboração do TCC (trabalho de conclusão de curso)	2
Redução de linhas de pesquisa e inclusão da Hematologia	1
Critérios de seleção de alunos já com projetos de ingresso evitando evasão	3
Total Processo	7

Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico PPG-MPHH Unicamp 2024-2028	Total votos
PERSPECTIVA GESTÃO	
<i>Aprendizado e crescimento dos profissionais</i>	
Gratificação pessoal do MP	-
Inadequação docente para conduzir discente até o fim. Não perfil para orientação no MP. Adequação docente (perfil) e entrega de resultados	1
Maior atividade assistencial do corpo docente impede orientação	3
Mudar proporção aluno/docente	-
Não ter reprovação de docentes; nº de profissionais	1
Manter quadro docente (dificuldades) por concorrência de mercado	1
Total Gestão-aprendizado e crescimento	6
<i>Financeira</i>	
Possibilidade de bolsa	
Possibilidade de financiamento para MP	2
Convênios com instituições, órgãos públicos; viabilizar parcerias para qualificação	-
Total Gestão - financeira	2
<i>Administrativa</i>	
Progressiva dificuldade da avaliação CAPES para MP	-
Dificuldade de apresentação mostrar visibilidade do impacto do MP para a CAPES	-
Mudança do MPH da área de Medicina I para a área de Medicina III da CAPES	2
Mudança do foco da avaliação CAPES do docente para o discente	-
Qualidade Unicamp	-
Total Gestão-administrativa	2
TOTAL DE VOTOS	27

Planejamento Estratégico PPG-MPHH-FCM Unicamp 2024-2028			
Quadro 2: Tendências -votos contabilizados por perspectiva e tema			
Perspectiva	Temas das tendências		Total votos
PERSPECTIVA SOCIEDADE			10
		Discentes	5
		PTT	4
		Mídias de divulgação e em geral	1
PERSPECTIVA GESTÃO			10
		Aprendizado e crescimento dos profissionais	6
		Administrativa	2
		Financeira	2
PERSPECTIVA PROCESSO			7
		Disciplinas	3
		Projeto de aluno	3
		Linhas de pesquisa	1
TOTAL VOTOS	DE		27

Para concluir a etapa do presente, com base nas tendências, foi feita a análise de cenários pelos participantes que segue no Quadro 3. O cenário externo refere desafios fora da governabilidade do programa que os participantes classificaram em oportunidades ou ameaças. O cenário interno refere desafios dentro da governabilidade do programa que os participantes classificaram em forças e fraquezas.

Planejamento Estratégico PPG-MPHH-FCM Unicamp 2024-2028			
Quadro 3 - Análise de cenários			
		Oportunidades	Ameaças
Cenário Externo		Incremento da necessidade de profissionais capacitados para atendimento a novas demandas da sociedade na área de Hemoterapia e Hematologia (H/H)	Baixa qualificação profissional dos discentes Exigências de relação docente/discente pela CAPES
		Automação laboratorial em H/H	Ausência de financiamento através de convênios para viabilização do MPH
		Uso de inteligência artificial em H/H	Modelo da CAPES de avaliação dos mestrados profissionais
		Aumento da demanda por conhecimento da sociedade em H/H	Ausência de outros mestrados profissionais em H/H
		Mercado em H/H com profissionais qualificados atendendo a demanda	
		Forças	Fraquezas
Cenário Interno		Inclusão da área de Hematologia no programa	Ausência de gratificação para profissional participante do programa como docente
		Redução das disciplinas obrigatórias do programa	Característica extremamente técnica das disciplinas do programa
		Qualidade e reconhecimento da Unicamp	Perfil inadequado dos docentes do programa
		Qualificação dos profissionais da Hemoterapia e Hematologia na Unicamp	Ausência de critério utilizado para exigir projeto previamente elaborado na seleção
		Reconhecimento externo da Hemoterapia e Hematologia da Unicamp	Sobrecarga assistencial do corpo docente do programa
			Pequeno número de profissionais Ausência de bolsas para o programa de mestrado profissional

Com base na análise de cenários do Quadro 3 temos que:

Para aproveitar as oportunidades o programa deve beneficiar-se com o aumento da demanda por profissionais qualificados em Hematologia e Hemoterapia, buscando parcerias com instituições de saúde e empresas do setor.

Para mitigar as ameaças o programa deve buscar soluções para os desafios de financiamento, como a captação de recursos em agências de fomento e a criação de parcerias públicas e privadas. A baixa qualificação profissional dos discentes também deve ser equacionada com critérios de ingresso.

Para fortalecer ainda mais os pontos fortes, o programa deve investir na qualificação dos docentes e na divulgação das suas atividades, principalmente aquelas em conjunto com discentes.

Para superar as fraquezas é preciso encontrar soluções para a falta de recursos financeiros, a sobrecarga dos docentes, a característica técnica das disciplinas e atrair com bolsas alunos-profissionais mais qualificados.

O programa deve acompanhar de perto as tendências do mercado de trabalho e as mudanças nas políticas de avaliação da CAPES, adaptando-se às novas demandas por meio da manutenção do envolvimento de todos os membros do programa.

Identidade Organizacional

Visão

Ser um programa que proporcione amplo impacto social através da geração de conhecimento e inovação aplicados às áreas de Hemoterapia e Hematologia.

Missão

Formar profissionais com pensamento crítico para implantação, aperfeiçoamento e inovação no desenvolvimento de processos de trabalho em hemoterapia e hematologia por meio da geração de produtos técnicos- tecnológicos e de conhecimentos com aplicabilidade e resolutividade.

Usuários	Princípios e Valores
Alunos profissionais em hemoterapia e hematologia (médicos, biólogos, enfermeiros, fisioterapeutas etc)	Postura ética de profissionais na área de hemoterapia e hematologia
Alunos profissionais que lidam com pacientes hematológicos	Atuação interdisciplinar à formação acadêmica
Hemocentros, hospitais e centros de saúde	Produção de conhecimento e de desenvolvimento de processos aplicado com impacto social
Comunidade científica	Busca da melhoria contínua dos processos de hemoterapia e hematologia
Sociedade	Respeito à diversidade
Mídia de divulgação científica e em geral	
Órgão governamentais	

Sonhos

Após identificar as tendências e definir os elementos de identidade organizacional do PPG MPH, os participantes começaram a definir o futuro segundo contextualização própria do método PEP.

Uma forma de se projetar, da realidade atual para uma realidade futura, é apelar para os nossos sonhos, desejos e ideais como se eles fossem factíveis e estivessem acontecendo em algum lugar no futuro. Foi nesse contexto que os participantes descreveram seus sonhos para o PPG MPH, escrevendo seus sonhos em post-its como se esses estivessem implantados no ano de 2028 ou adiante.



Participante escreve seus sonhos para o PPG MPH

Em seguida, os participantes tiveram acesso a documentos norteadores tais como Planes Unicamp, Avaliação Quadrienal CAPES 2021 do PPG, Anexo 1 da Ficha de Avaliação Quadriênio 2017-2020 Programas Profissionais

Medicina I – Orientações e qualificação dos produtos tecnológicos, e, Programa de Gestão FCM 2022-2026, dentre outros para estimular os participantes a modificarem os sonhos ou a acrescentar novos sonhos.

Os sonhos foram classificados nas três perspectivas: sociedade, processo e gestão. Em seguida foram formados 3 grupos de participantes que trabalharam cada um em sonhos de uma perspectiva específica. Primeiramente, foram aproximados os sonhos de mesmo tema ou semelhantes e, em seguida, cada participante recebeu 6 votos (etiquetas adesivas azuis) para escolher sonhos que julga mais relevantes para o futuro do PPG-MPHH.

Os sonhos foram consolidados e seguem descritos como ganhos esperados nos projetos que constam do tópico “Projetos por objetivo estratégico”.



Participantes votam nos sonhos

Mapa estratégico: objetivos

“O termo utilizado, Balanced Scorecard (BSC), reflete o equilíbrio entre os objetivos de curto e longo prazo, entre medidas financeiras e não financeiras, entre indicadores de tendências e ocorrências e entre perspectivas internas e externas”¹¹

Os sonhos de cada uma das perspectivas – sociedade, processo e gestão - foram agrupados por temas afins e os grupos escreveram os objetivos estratégicos que seguem esboçados adiante no Mapa Estratégico do PPG-MPHH FCM Unicamp 2024-2028.

A perspectiva “sociedade” concentrou os sonhos nos temas discentes, egressos, produtos técnicos-tecnológicos, mídias de divulgação etc. A perspectiva “processo” concentrou os sonhos nos temas linhas de pesquisa, integração do MPH H com graduação e extensão, integração do MPH H com PPG acadêmico, intercâmbio, internacionalização, repositório de PTT, patentes etc. A perspectiva “gestão” concentrou os sonhos nos temas reconhecimento nacional do programa com nota máxima na CAPES, financiamento de órgãos externos e do exterior, apoio à divulgação científica e em geral, bolsas a alunos, apoio institucional para os aspectos didático-acadêmico e divulgação científica e mídias etc.



Participantes definem os objetivos estratégicos

Mapa Estratégico do PPG- Mestrado Profissional em Hemoterapia e Hematologia (MPHH) FCM Unicamp 2024-2028

Perspectiva	Objetivo estratégico
Sociedade	1. Desenvolver profissionais aptos a gestão qualificada em Hemoterapia e Hematologia com impacto na sociedade e saúde pública
Processo	2. Desenvolver estratégias de qualificação inovadoras com a participação da comunidade universitária 3. Estimular e promover a produção e a divulgação dos produtos do MPHH
Gestão	4. Garantir estratégias de sustentabilidade, estrutural, orçamentária e financeira para a existência do programa MPHH.

Projetos por objetivo estratégico

“O planejamento e a ação são inseparáveis. O plano é o cálculo que precede e preside a ação. Se não preceder, o plano é inútil porque chega tarde. E se chega a tempo, mas não a preside, o plano é supérfluo. Por sua vez, a ação sem cálculo que a preceda e presida é mera improvisação. A ação, com seus efeitos, condiciona o cálculo seguinte e este precede e preside uma nova decisão para a ação”¹²



Elaboração dos projetos para entregar os sonhos no período de 2024 a 2028

Para cada um dos objetivos estratégicos foram propostos projetos com prazo até 2028 ou mais adiante para a entrega dos resultados esperados com base nos sonhos relatados pelos participantes e com as respectivas formas de mensuração e cronograma de entrega ao longo dos anos.

Os quadros que seguem esboçam a perspectiva, o objetivo estratégico e a relação de projetos para alcançar os resultados esperados (sonhos), bem como as formas de mensuração (indicadores) e um cronograma com a expectativa de entregas ao longo dos anos de 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028.

Este relatório é base para a próxima etapa - acompanhamento da execução dos projetos/ação ao longo dos anos até 2028. Em seguida, em 2028, um novo ciclo de planejamento estratégico deverá ser iniciado, promovendo assim o Ciclo de Gestão Estratégico do PPG-MPHH: avaliações internas e externas seguidas por planejamentos estratégicos.

Perspectiva Sociedade

Objetivo Estratégico 1: Desenvolver profissionais aptos a gestão qualificada em Hemoterapia e Hematologia com impacto na sociedade e saúde pública

Resultados esperados: PTT com impacto social e na saúde importantes (mudanças de políticas públicas); Maior aproveitamento dos produtos para a sociedade (exemplo: protocolo para um serviço que possa ser utilizado por outros); Desenvolver projetos com aplicação prática, relevante e aplicação em outros centros; Que cada aluno tenha uma visão do objetivo do MPH e o produto que criará; Egressos em cargos diretos e de decisão; Manutenção de vínculo com egressos - possibilidades de reciclagem, rever aulas em próximas turmas; Formar alunos com maior visão crítica, mais capacitados; Formar alunos mais qualificados, com impacto no serviço ao qual está vinculado; Retornar para a sociedade profissionais com capacidade técnica, atualizados e críticos; Atuação como agente de qualificação da assistência hemoterápica e hematológica nacional; Garantir diversidade/acesso/equidade (prover auxílio); Que o aluno ao sair do MPH sinta que aprendeu e que acrescentou ao seu conhecimento; Desenvolver profissionais do Hemocentro através da participação no programa; Possuir estratégias de divulgação científica para população em geral e acadêmica; Ter canal de divulgação para a melhoria dos processos em HH;

Título do Projeto Estratégico	Indicadores	Metas/cronograma				
		2024	2025	2026	2027	2028
Projeto 1.1: Incentivar a elaboração de produtos e projetos com claro impacto na assistência hemoterápica e hematológica local e nacional	Nº de produtos efetivamente concluídos, descritos e implantados em unidades hemoterápicas no ano/ano anterior	8	-	-	-	-
Projeto 1.2: Manter vínculo com egressos buscando informações sobre suas atuações e contribuições para com o programa	Nº de egressos em cargo de gestão: liderança ou executivos	-	-	-	-	-
	Nº de contribuições de egressos com o Programa (por disciplinas, PTT, palestra etc)	2	4	4	4	4
Projeto 1.3: Implementar canais de divulgação dos impactos do programa	Nº de produtos divulgados (por Instagram, Youtube, site Hemocentro etc)	-	-	-	-	-

Perspectiva Processo						
Objetivo Estratégico 2: Desenvolver estratégias de qualificação inovadoras com a participação da comunidade universitária						
Resultados esperados: Projetos em colaboração nacional e Internacional; Integração do MPHH e PPG acadêmicos; Integração do MPHH com graduação e com atividades de extensão; Possuir estratégias qualificadas e inovadoras de ensino; Possuir linhas de pesquisa e de estrutura curricular alinhadas com demandas científicas e profissionais atuais; Intercâmbio de alunos e docentes (pelo programa de MPHH)						
Título do Projeto Estratégico	Indicadores	Metas/cronograma				
		2024	2025	2026	2027	2028
Projeto 2.1: Implantar estratégias inovadoras no PPG MPHH	% de implantação de ações inovadoras = ((nº de ações inovadoras implantadas/nº de ações previstas) x 100)	0%	Evento anual do MPHH	75%	100%	100%
Projeto 2.2: Promover integração do PPG MPHH com a comunidade universitária	% de implantação de ações de integração = (nº de ações de integração implantadas/nº de ações previstas) x 100)	0%	50%	75%	100%	100%

Perspectiva Processo

Objetivo Estratégico 3: Estimular e promover a produção e a divulgação dos produtos do MPHH

Resultados esperados: Que a Unicamp tenha um repositório da produção para a colocação dos produtos; O programa deve gerar produções: em congressos; artigos científicos, memorial técnico, protocolos; Produção de patentes com retorno à sociedade e aumento de receita para a instituição

Título do Projeto Estratégico	Indicadores	Metas/cronograma				
		2024	2025	2026	2027	2028
Projeto 3.1: Desenvolver novas estratégias de divulgação da produção do MPHH.	Taxa de divulgação no repositório de PPT do programa por dissertação = nº de depósitos no repositório / nº de dissertações no período	1,0	1,0	1,2	1,3	2
Projeto 3.2: Promover estratégias de estímulo à produção científica / PTT	Taxa produção de PPT por dissertação = nº de produções / nº de dissertações no período	1,0	1,0	1,2	1,3	2



Elaboração dos projetos para entregar os sonhos no período de 2024 a 2028

Perspectiva Gestão

Objetivo Estratégico 4: Garantir estratégias de sustentabilidade, estrutural, orçamentária e financeira para a existência do programa MPH. H.

Resultados esperados: Reconhecimento nacional do MPH. H. como um programa de excelência com nota máxima na CAPES; Apoio financeiro ao MPH. H.; viabilizar a obtenção de recursos financeiros através do programa; Financiamento de órgãos externos e do exterior (internacionalização); Que o curso tenha alguns recursos financeiros para ajudar a alcançar os seus objetivos; Maior apoio institucional (didático-acadêmico, divulgação científica e mídias)

Título do Projeto Estratégico	Indicadores	Metas/cronograma				
		2024	2025	2026	2027	2028
Projeto 4.1: Captar recursos para o programa	Volume de recursos captados (por CAPES, Unicamp, editais, convênios) ano vigente/ano anterior	-	-	-	-	-
Projeto 4.2: Acompanhar volume de aplicação dos recursos captados	Volume de recursos aplicados (por divulgação científica, mídias em geral, bolsas a alunos do MPH. H.) ano vigente/ano anterior	-	-	-	-	-
Projeto 4.3: Elaborar e aprovar o regulamento do programa e suas normas e instruções normativas	% de docentes (80% permanentes e 20% colaboradores) % de novos docentes (até 30%)	Aprova coes	-	-	-	-
Projeto 4.4: Avaliar a adequação do programa à área de medicina I da CAPES	-	-	Até 2025	-	-	-

Referências

1. Imprensa FCM – publicações: Apresentado plano de trabalho para o planejamento estratégico da Comissão de Pós-Graduação (2023-2026). Campinas, 17/02/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/apresentado-plano-de-trabalho-para-o-planejamento-estrategico-da-comissao-de-pos-graduacao--2023-2026-/15095> . Acesso em setembro 2024;
2. CAPES. Avaliação Quadrienal 2021 PPG em Hemoterapia e Hematologia, publicada em 2/9/2022. Disponível em file:///C:/Users/eneida/Downloads/ficha_recomendacao_33003017098P_6.pdf. Acesso em setembro 2024;
3. CAPES. Relatório Seminário de Meio Termo Medicina I – 9 e 10 de outubro de 2023. Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/Medicina_I_Relatorio_SMT_2023_15.pdf Acesso em setembro 2024;
4. CAPES. Ficha de Avaliação Quadriênio 2017-2020 Programas Profissionais Medicina I. Orientações e Qualificação dos Produtos Tecnológicos. (Qualis Tecnológico - Área de Medicina I). Documento interno, Brasília, 2020. Anexo critérios de avaliação dos produtos tecnológicos. Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/Anexo_01_med1_02_10.pdf Acesso em setembro 2024;
5. Unicamp – Avaliação Institucional 2014-2018 (AI): Relatório Final AI Unicamp. Disponível em https://www.cgu.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/14/2020/09/cgu_relatorio_20142018_avaliacao-institucional.pdf. Acesso em setembro 2024;
6. Unicamp FCM - Avaliação Institucional 2014-2018 (AI): AI FCM – Pós-Graduação Saúde Coletiva. Documento interno. Disponível mediante senha em <https://www.siarh.unicamp.br/ai/MenuAvaliacoesInternas.jsf> . Acesso em setembro 2024;
7. FCM - Programa de Gestão FCM 2022-2026. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/storage/uploads/Programa%20de>



Pós-Graduação FCM Unicamp
Programa de Pós-Graduação Mestrado
Profissional em Hemoterapia e Hematologia



[%20Gest%C3%A3o%20Coy%20e%20Erich%202022-2026%201653420877.pdf](#)

Acesso em setembro 2024;

8. Unicamp - Planejamento Estratégico Unicamp 2021-2025. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1tuq0y6G9wQTgRfYXL_rtk_6LkvpUeyfz/view Acesso em setembro 2024;
9. FCM – Planejamento Estratégico FCM 2016-2020 – revisão 2019-2022. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/planes> . Acesso em setembro 2024;
10. Weisbord, M e Janoff, S. Future Search - Getting the Whole System in the Room for Vision, Commitment, and Action. Berrett-Koehler Publishers, 2010;
11. Weisbord, M e Janoff, S. Future Search: an action guide to finding common ground in organizations and communities. Berrett-Koehler Publishers, 2000;
12. Matus, C. Política, planejamento e governo. Brasília, IPEA, volumes I e II, 1993.
13. Kaplan, R S. & Norton, DP. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997
14. Imprensa Unicamp – Planejamento Estratégico: método com diferencial de alta participação e compartilhamento foi utilizado no Planes DGRH. Campinas, 25/06/2014. Disponível em <https://www.dgrh.unicamp.br/noticias/planejamento-estrategico-3/> Acesso em setembro 2024;
15. Imprensa FCM – FCM elabora planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Campinas, 03/02/2016. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/fcm-elabora-planejamento-estrategico-para-os-proximos-cinco-anos>. Acesso em setembro 2024;
16. Imprensa FCM – Cepre da FCM elabora Planejamento Estratégico 2016-2020. Campinas, 16/02/2016. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/cepre-da-fcm-elabora-planejamento-estrategico-2016-2020>. Acesso em setembro 2024;

17. Imprensa FCM – Biblioteca da FCM elabora planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Campinas, 15/08/2016. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/relacoes-publicas/saladeimprensa/biblioteca-da-fcm-elabora-planejamento-estrategico-para-os-proximos-cinco-anos>. Acesso em setembro 2024.
18. Imprensa FCM – Biblioteca da FCM Revisão Planejamento Estratégico para o período 2020-2024. Campinas, 16/12/2019. Disponível em [Biblioteca da FCM revisa planejamento estratégico para o período 2020-2024 | Faculdade de Ciências Médicas \(unicamp.br\)](http://www.fcm.unicamp.br/biblioteca-da-fcm-revisa-planejamento-estrategico-para-o-periodo-2020-2024). Acesso em setembro 2024;
19. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia 2023-2026. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2023-10/planes-ppg-toco-fcm-unicamp-2023-2026.pdf>. Acesso em setembro 2024;
20. Imprensa FCM - Pós-Graduação em Farmacologia define planejamento estratégico para o triênio 2023-2026. Campinas, 30/11/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/pos-graduacao-em-farmacologia-define-planejamento-estrategico-para-o-trienio-2023-2026/15630>. Acesso em setembro 2024;
21. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia 2023-2026. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2023-11/PLANES-PPG-FARMACO-FCM-UNICAMP-%202023-2026.pdf> . Acesso em setembro 2024:
22. Imprensa FCM - Palestra inaugura atividades de planejamento estratégico quadrienal de programas de pós em Saúde Coletiva. Campinas, 08/08/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/palestra-inaugura-atividades-de-planejamento-estrategico-quadrienal-de-programas-de-pos-em-saude-coletiva/15392> . Acesso em setembro 2024;



Pós-Graduação FCM Unicamp
Programa de Pós-Graduação Mestrado
Profissional em Hemoterapia e Hematologia



23. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva 2023-2026. Disponível em https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-06/PLANES-PPG-SC_P%20academico%202023-2026.pdf. Acesso em setembro 2024;
24. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde 2023-2026. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-06/LANES-PPG-SC-PGS-FCM-UNICAMP-2023-2026.pdf>. Acesso em setembro 2024;
25. Imprensa FCM - Iniciadas as atividades de planejamento estratégico quadrienal do Programa de Pós-graduação em Ciência Aplicada à Qualificação Médica. Campinas, 14/11/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/iniciadas-as-atividades-de-planejamento-estrategico-quadrienal-do-programa-de-pos-graduacao-em-ciencia-aplicada-a-qualificacao-medica/15598> Acesso em setembro 2024;
26. Imprensa FCM - Programa de Pós-graduação em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação da FCM elabora seu planejamento estratégico 2024-2027. Campinas, 11/03/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programa-de-pos-graduacao-em-saude--interdisciplinaridade-e-reabilitacao-da-fcm-elabora-seu-planejamento-estrategico-2024-2027/15765> . Acesso em setembro 2024;
27. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação 2024-2027. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-10/Relat%C3%B3rio%20PLANES-PPG-SIR-2024-2027.pdf>. Acesso em outubro 2024;
28. Imprensa FCM - - Programa de Pós-graduação em Gerontologia 2024-2027. Campinas, 19/08/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programa-de->

-
- [pos-graduacao-em-gerontologia-da-fcm-realiza-atividades-de-elaboracao-do-planejamento-estrategico-2024-2028/16014](#) . Acesso em setembro 2024;
29. Imprensa FCM - Planes das pós-graduações em Ciências Médicas e Fisiopatologia Médica recebem coordenadores das áreas de Medicina I e II da Capes. Campinas, 25/04/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/planes-das-pos-graduacoes-em-ciencias-medicas-e-fisiopatologia-medica-recebem-coordenadores-das-areas-de-medicina-i-e-ii-da-capes/15794> . Acesso em setembro 2024.
30. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas 2024-2027. Disponível em [https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-08/Relat%C3%B3rio PLANES-PPG-CMED 2024-2027%20-%20Ci%C3%A7ncias%20M%C3%A9dicas.pdf](https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-08/Relat%C3%B3rio%20PLANES-PPG-CMED%202024-2027%20-%20Ci%C3%A7ncias%20M%C3%A9dicas.pdf). Acesso em setembro 2024;
31. Imprensa FCM - Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia FCM comemora 35 anos e planeja próximo quadriênio. Campinas, 04/04/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programa-de-pos-graduacao-em-ciencias-da-cirurgia-da-fcm-comemora-35-anos-e-planeja-proximo-quadriennio/15805> . Acesso em setembro de 2024.
32. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia 2025-2028. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2024-09/Relat%C3%B3rio%20PLANES%20PPG%20Ci%C3%A7ncias%20da%20Cirurgia%20%202025-2028%20Final.pdf>. Acesso em setembro 2024;
33. Imprensa FCM - Programas de Pós-graduação em Clínica Médica, em Oncologia e em Hemoterapia e Hematologia iniciam planejamento estratégico 2024-2028. Campinas, 22/07/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programas-de->



Pós-Graduação FCM Unicamp
Programa de Pós-Graduação Mestrado
Profissional em Hemoterapia e Hematologia



[pos-graduacao-em-clinica-medica--em-oncologia-e-em-hemoterapia-e-hematologia-iniciam-planejamento-estrategico-2024-2028/15974](#)

Acesso em setembro 2024;

34. FCM, 2024. Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Hemoterapia e Hematologia. Disponível em:

<https://www.fcm.unicamp.br/posgraduacao/hemoterapia>. Acesso em setembro 2024;

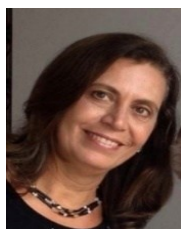
35. Imprensa INOVA UNICAMP. Aparelho desenvolvido na Unicamp pode ajudar no tratamento de câncer de pulmão e síndrome pós-COVID-19.

Campinas, 04/08/2021. Disponível em

<https://www.inova.unicamp.br/2021/08/aparelho-desenvolvido-na-unicamp-pode-ajudar-no-tratamento-de-cancer-de-pulmao-e-sindrome-pos-covid-19/> . Acesso em setembro 2024.

Equipe Técnica

Orientação Metodológica

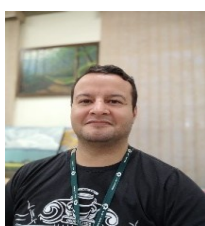


Eneida Rached Campos
(eneidarc@unicamp.br)
Processos e Projetos
Diretoria FCM Unicamp

Apoio Institucional



Maria José Ramalheira Guardado
Coordenadora Técnica da Unidade
Diretoria FCM Unicamp
(atufcm@unicamp.br)



Yuri Graham Vaciloto Ferreira de Lima
Assistente Técnico
Coordenadoria de Pós-Graduação
FCM Unicamp
(cpgfcm@unicamp.br)



Cristiane Patrícia de Freitas
Secretaria do PPG-Hemoterapia e Hematologia
(mphemo@unicamp.br)



Mário Moreira da Silva
Fotografia
Apoio Didático
Coordenadoria de Apoio
Acadêmico
FCM Unicamp
(mariofcm@unicamp.br)



Andréa Ruas
Mestre de Cerimônias
FCM Unicamp
(aruas@unicamp.br)

Para mais informações: Fones: (19) 3521-8862 e-mail: mphemo@unicamp.br site: www.fcm.unicamp.br